

ATENÇÃO FARMACÊUTICA BÁSICA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL E NO DIABETES

Rômulo Herlon Vidal De Negreiros¹

RESUMO

Este trabalho mostra a atenção farmacêutica como um dos principais instrumentos no controle da administração de medicações na forma correta por portadores de diabetes e hipertensão arterial de forma individualizada por alunos do curso de farmácia do Unieuro e assistido por professores, onde os resultados visam sempre minimizar as interações medicamentosas e estabelecer preceitos corretos para os precisos resultados.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Diabetes. Hipertensão.

¹ Professor do Centro Universitário UNIEURO

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Farmacêutica desenvolvida pelos alunos do curso de farmácia do Centro Universitário Unieuro oferece aos pacientes o devido acompanhamento para a correta administração medicamentosa em todas as expressões referentes à saúde correlacionada a medicamentos para que portadores de Diabetes e Hipertensão minimizem as intercorrências e mantenham o devido equilíbrio para a integração compatível com o bem-estar físico, psíquico e social.

2. DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL

As alterações aceleradas dos padrões comportamentais, urbanos e econômicos estão relacionadas ao crescente aumento no número de Diabéticos e Hipertensos.

Em relação a esse crescimento, duas preocupações têm relevância: o estilo de vida dos portadores da diabetes e hipertensão arterial e o controle correto das terapias administradas.

Na hipertensão, temos elevação da pressão arterial, com pressões diastólicas acima de.

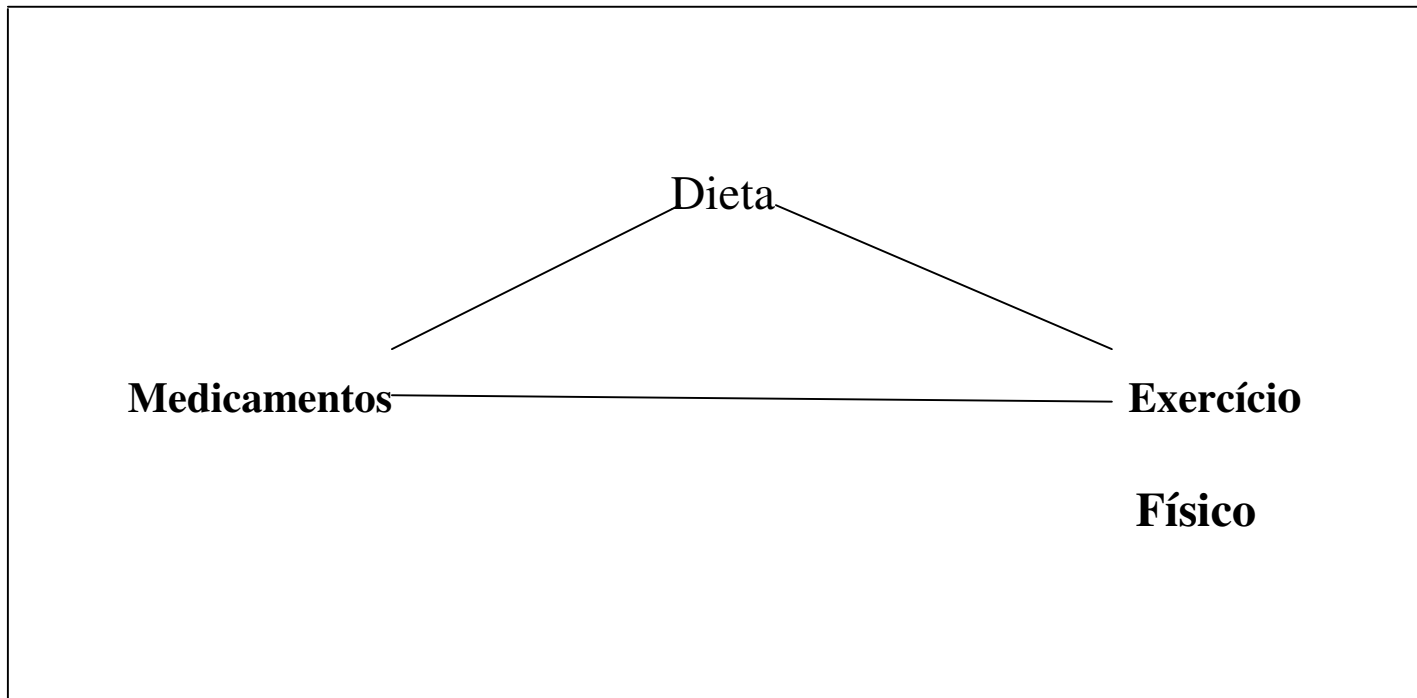
90 mm Hg e/ou sistólicas acima de 140 mmH. Calcula-se que 25% da população adulta seja hipertensa (CAMARGO, 2007).

O diabetes é caracterizada pelo aumento da glicose no sangue – Hiperglicemia. A Glicose é a fonte de energia utilizada pelas células advinda dos alimentos, porém para que possa ser aproveitada pelas células, existe a necessidade do metabolismo da Insulina produzida pelo pâncreas (SILVA, 1988).

A Insulina seria a chave específica que abre para a glicose entrar e fazer seu trabalho celular, sem a devida passagem a Glicose fica no sangue (SILVA, 1988).

As medicações existentes conseguem suprir as necessidades do organismo de Insulina, bem como ajudar no metabolismo adequado do açúcar no sangue, associado a dietas e exercícios físicos adequados (fig. 01). Essa mesma regra aplica-se também ao hipertensos, nos quais o equilíbrio entre a medicação-exercício e dieta favorece a normalidade no quadro patológico do paciente (fig. 01).

No tratamento da Hipertensão Arterial e do diabetes, existe o Não-Farmacológico e o Farmacológico (Tabela 01). Os tratamentos têm eficiência de acordo com administração correta.



Esquema de tratamento da Hipertensão e Diabetes (FLORES, 2005).

3. ATENÇÃO FARMACÊUTICA

O resultado de eficácia na administração depende, na maioria das vezes, de informações de qualidade pelo prescrito e complementada pelo farmacêutico no acompanhamento farmacológico das interações e intercorrências ao longo da evolução terapêutica.

Dessa forma, a atenção farmacêutica básica surge como um conjunto de atividades relacionadas ao uso racional dos medicamentos, a qual é destinada a complementar e apoiar as ações da atenção básica à saúde (ATENÇÃO FARMACÊUTICA BÁSICA – MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

A atenção farmacêutica surge como uma maneira de buscar, encontrar e resolver sistematicamente e documentalmente todos os problemas relacionados com o medicamento que apareçam no decorrer do tratamento (CIPOLLE, 2002).

A atenção Farmacêutica é um conceito de prática profissional em que o paciente é o maior beneficiado das ações do farmacêutico, reveste-se de um conjunto de atitudes, comportamentos, compromissos, inquietudes, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e habilidades do farmacêutico na prestação da farmacoterapia, com objetivo de alcançar resultados terapêuticos definidos para a saúde e qualidade de vida do paciente (FLORES, 2005).

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar os alunos do curso de farmácia na Atenção Farmacêutica e atender a comunidade na correta administração dos medicamentos.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Capacitação dos discentes do curso de farmácia do Unieuro;
- b) Atender a comunidade, oferecendo a atenção farmacêutica para portadores de diabetes e hipertensão arterial;
- c) Analisar, por meio da literatura e dados laboratoriais, a eficácia das medicações;
- d) Minimizar as interações medicamentosas.

5. METODOLOGIA

Foram selecionados alunos do 3º ao 5º períodos do curso de farmácia do Unieuro no *campus* da Asa Sul, onde os mesmos receberam devido treinamento por meio de aulas e estudos do método Dader, desenvolvido pela Universidade de Granada Espanha e , com isso, os discentes aplicaram inicialmente entre eles mesmos.

A segunda etapa do projeto foi de divulgação na comunidade do projeto e convite aos portadores de Diabetes e Hipertensão para o devido acompanhamento e aplicação do método na Instituição e, quando necessário, na casa dos pacientes.

Atualmente, são atendidos 10 pacientes, dos quais, inicialmente, passam por uma entrevista para se conhecer o perfil, hábitos, peso, altura, pressão arterial, medicações prescritas pelo médico e, se houver, automedicação. Ao término da entrevista, o paciente recebe um saco que serve de lembrete para que, no próximo encontro, ao retornar, ele traga tudo que existe de medicação consumida por ele. A cada contato com o paciente, o grupo de discentes, junto com o professor, estuda o caso clínico para que o perfil individual do paciente seja elaborado baseado na literatura.

Oito dias depois, o paciente retorna para os primeiros resultados relacionados a Interações medicamentosas e encaminhado para análises clínicas de hemograma e dosagens bioquímicas. Assim, inicia-se o acompanhamento baseado nos resultados. Após a terceira

entrevista, o paciente poderá ser encaminhado à nutricionista para avaliação nutricional e adequação a medicação que o mesmo administra.

O acompanhamento só termina quando existe uma devida conscientização pelo paciente de que a medicação tem os efeitos desejados a partir da correta administração.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Atenção Farmacêutica desenvolvida no projeto de extensão, nesta primeira fase, mostra a real necessidade da população em relação ao profissional farmacêutico, no sentido de ele estar inserido no mercado de trabalho como um agente de saúde, voltado para a promoção, prevenção e acompanhamento dos tratamentos medicamentosos, nos quais só o farmacêutico, no seu âmbito profissional, pode responder pelos medicamentos.

Historicamente, a farmácia está inserida, para uma grande parte da sociedade, como um comércio, compreendendo, assim, uma rede que se inicia na Indústria, complementada pela propaganda dos representantes junto aos médicos e acaba no balcão da Drogaria, onde a concorrência não permite tanto a atuação do farmacêutico como profissional. Fato esse sentido pela população entre outros aspectos na administração racional das medicações.

A implantação do projeto de extensão, além do auxílio à população necessitada da atenção farmacêutica, tem tido relevância maior nos alunos que, por meio do contato com o paciente, da entrevista e do estudo do caso clínico, formam o aspecto intelectual e científico do discente para a real colocação profissional do farmacêutico como profissional da área de saúde.

BIBLIOGRAFIA

CAMARGO, João Lauro Viana de. **Patologia geral: abordagem multidisciplinar/** João Lauro Viana de Camargo, Deilson Elgui de Oliveira. – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007.

CIPOLLE, D.J.: STRAND, L.M. MORLEY, P. C. **El ejercicio de la atención farmacêutica.** Madri : Macgraw Hill, 2000.

FLORES, Cleiber Marcio. **Avaliação da Atenção Farmacêutica ao paciente diabético tipo 2 no município de Ponta Grossa – Porto Alegre, UFGRS, 2005.**

SILVA,P. **Farmacologia.** 5 ed. Rio de Janeiro : Edt. Guanabara Koogan, 1988.